

Romeiros da região encontram na fé o mapa até Aparecida

# Romeiros da região encontram na fé o mapa até Aparecida

Grupos religiosos realizam peregrinações e atravessam o Estado a pé para novena do dia 12, em celebração à padroeira do Brasil

GABRIEL ROSALIN  
gabrielrosalin@dgabc.com.br

Fé. Uma pequena palavra de apenas duas letras, mas que carrega um grande significado que rompe barreiras e supera obstáculos. E com essa premissa, os moradores e grupos religiosos do Grande ABC realizam as tradicionais romarias a pé até a cidade de Aparecida do Norte para a celebração da novena de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, no dia 12 de outubro.

Enfrentando chuva, calor, cansaço, dores no corpo e até sede, os fiéis da região andam mais de 100 quilômetros com destino à Basílica localizada no interior do Estado.

Esse é o caso da consultora de segurança alimentar e residente de São Bernardo, Failane Barbosa, 32 anos, e do marido e operador de câmera, Adilson Freitas, 38, que saíram do município no dia 6, percorrendo 189 quilômetros a pé, pela rodovia Presidente



FAMÍLIA. Failane Barbosa (dir)



CRENÇA. Viviane Constantino

Dutra, com um grupo de dez pessoas.

Failane contou que o principal intuito da peregrinação é pela comemoração do primeiro ano de casamento, realizado em 12 de outubro de 2024. "Já fiz outras romarias saindo de Caçapava, mas é a primeira vez saindo de São Bernardo. Neste domingo, completamos bodas de papel e resolvemos fazer a caminhada

como forma de agradecimento pela Nossa Senhora estar sempre com a gente", disse a consultora, que tem previsão de chegada a Aparecida na manhã deste sábado (11).

Segundo a PRF (Polícia Rodoviária Federal), o fluxo deve ser superior a 40 mil pela Rodovia Dutra.

A comerciante de São Caetano, Viviane Constantino, 44, procurou um caminho di-

Programação 12 de outubro

Santo André

Paróquia Nossa Senhora Aparecida

Rua Madagascar, 195

- 6h Café com Maria
- 8h Missa Campel com Solene procissão
- 10h Bênção dos carros e motocicletas
- Carreta pelas ruas
- 10h Santo Rosário
- 15h Santa Missa com bênção da saúde
- 17h30 Encenação: O Alto da Compadecida
- 18h Santa Missa na Igreja
- 19h30 Show de encerramento da Festa da Padroeira

São Bernardo

Paróquia Imaculada Conceição Aparecida

Rua Primo Bechelli, 310

- 6h30 Laudés
- 7h Missa
- 10h Missa de Instituição e Renovação dos Cerimoniários
- 11h às 14h Gincana com as crianças
- 12h Coroação de Nossa Senhora
- 16h Missa e Coroação
- 17h Carreta saindo da Comunidade São João Batista
- 18h Procissão - Concentração na Rua Fortunata Bernardeiro Meneghetti, 29

Fonte: Diocese Santo André

Santuário Nossa Senhora Aparecida

Rua Xavier de Toledo, 190

- 6h Ofício Nossa Senhora
- 7h Missa
- 9h Procissão
- 10 Missa Campel
- 12h Terço com as crianças
- 14h Missa
- 16h Missa
- 18h Terço dos homens e das mulheres
- 19h Missa

São Caetano

Paróquia Nossa Senhora Aparecida

Rua Oriente, 455

- 7h às 18h Missas
- 9h Festa
- 10h30 Cavalgada - Av. Goiás, 10

Massa

Paróquia Nossa Senhora Aparecida

Rua Egnés Rimazza Gianone, 372

- 8h às 16h Missa
- 17h30 Concentração na Suzantur
- 19h Início da procissão



ferente como trajeto. A moradora partiu de ônibus do Santuário Nossa Senhora de Fátima em Santo Amaro, na Zona Sul da Capital, com direção à cidade de Paraisópolis, no Estado de Minas Gerais. "Nosso grupo é de 180 pessoas. Acordamos todos os dias às 3h da manhã, tomamos café às 4h e continuamos a caminhada até a próxima cidade, para ficarmos em alguma pousada. Escolhemos esse caminho, porque é uma obra de arte de Deus e vemos em cada capela um milagre alcançado", contou Viviane.

Percorrendo 135 quilômetros a pé, ela ainda comentou

que as principais dificuldades da peregrinação são o cansaço, dores musculares e o clima. "Temos carro de apoio que nos acompanha durante o caminho, sempre com água e frutas. A primeira coisa é agradecer a Nossa Senhora por cuidar da gente e seguir com fé renovada, alegria no coração e com a certeza de que somos uma família em peregrinação", completou a comerciante.

Para o doutor e mestre em Ciências da Religião pela Umesp (Universidade Metodista de São Paulo), Marco Brito, as romarias religiosas são formas de demonstração

de gratidão pela fé que a pessoa tem. "As peregrinações existem há mais de 5.000 anos. Quando a pessoa se coloca em direção ao local sagrado, no caso Aparecida, é uma busca pela graça, bênção, cumprir alguma promessa ou mesmo renovar as esperanças", afirmou o teólogo.

"De fora pode parecer um sacrifício, mas não é assim que devemos analisar. Para quem participa é um sentido espiritual muito profundo. Cada passo é uma prece. A fé é confiança e entrega e se manifesta em atitudes e gestos solidários. A romaria é um ato de fé", concluiu Brito.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 4